

## **Organização familiar antigamente**

Nas décadas de 1940 a 1960 as famílias xapurienses tinham seus valores centralizados na educação familiar, escolar e religiosa. [...] O pai representava a figura central, onde todos deviam temê-lo e obedecê-lo[...]. A figura da mãe era vista como a “rainha do lar” onde tinha obrigações de cuidar bem dos filhos, marido e dos trabalhos domésticos. Cabia somente aos homens trabalhar “fora” e garantir o sustento da família.[...]

Os pais é que escolhiam a “pessoa ideal” para casar com seus filhos, dependendo da classe social e da família em que estavam inseridos. [...]

Existia apenas uma religião: a Católica Apostólica Romana, onde o padre exercia influência nas famílias. Ele batizava, casava e dava várias opiniões durante as “confissões”.

Disponível em:

<http://historiamultimidiadexapuri.blogspot.com/2009/03/vida-nas-familias-xapurienses-periodo.html>

---

## **Organização familiar antigamente**

Nas décadas de 1940 a 1960 as famílias xapurienses tinham seus valores centralizados na educação familiar, escolar e religiosa. [...] O pai representava a figura central, onde todos deviam temê-lo e obedecê-lo[...]. A figura da mãe era vista como a “rainha do lar” onde tinha obrigações de cuidar bem dos filhos, marido e dos trabalhos domésticos. Cabia somente aos homens trabalhar “fora” e garantir o sustento da família.[...]

Os pais é que escolhiam a “pessoa ideal” para casar com seus filhos, dependendo da classe social e da família em que estavam inseridos. [...]

Existia apenas uma religião: a Católica Apostólica Romana, onde o padre exercia influência nas famílias. Ele batizava, casava e dava várias opiniões durante as “confissões”.

Disponível em:

<http://historiamultimidiadexapuri.blogspot.com/2009/03/vida-nas-familias-xapurienses-periodo.html>

---

## **Organização familiar antigamente**

Nas décadas de 1940 a 1960 as famílias xapurienses tinham seus valores centralizados na educação familiar, escolar e religiosa. [...] O pai representava a figura central, onde todos deviam temê-lo e obedecê-lo[...]. A figura da mãe era vista como a “rainha do lar” onde tinha obrigações de cuidar bem dos filhos, marido e dos trabalhos domésticos. Cabia somente aos homens trabalhar “fora” e garantir o sustento da família.[...]

Os pais é que escolhiam a “pessoa ideal” para casar com seus filhos, dependendo da classe social e da família em que estavam inseridos. [...]

Existia apenas uma religião: a Católica Apostólica Romana, onde o padre exercia influência nas famílias. Ele batizava, casava e dava várias opiniões durante as “confissões”.

Disponível em:

<http://historiamultimidiadexapuri.blogspot.com/2009/03/vida-nas-familias-xapurienses-periodo.html>

---